



9 DE NOVEMBRO.

Dedicação da Archibasilica do Santissimo Salvador (1).

Duplo de 2ª Classe. — Paramentos brancos.

Entre as ricas e grandiosas basilicas romanas onde se celebraram, com grande magnificencia, após a éra das perseguições, as cerimonias do culto christão, ha uma que occupa a primeira ordem, e cujo anniversario da Dedicção se festeja neste dia. Colocado sobre o monte Coelius, o palacio dos *Laterani* pertencia a Fausta, mulher de Constantino. Esse imperador, depois de sua conversão, deu-o ao Papa como morada particular, e ahi fundou a igreja do *Latrão* a qual se tornou a Mãe e Senhora de todas as igrejas de Roma e do mundo (2). A 9 de Novembro de 324, o Papa S. Silvestre consagrou-a dando-lhe o nome de *basilica de São Salvador*. Era a primeira consagração publica de uma igreja. Muito mais tarde, sob Lucio II (seculo XII), foi ella dedicada a São João-Baptista, cujo nome havia sido dado ao baptisterio que lhe fôra annexado. Em nossos dias é chamada S. João de Latrão. Nessa basilica e no palacio contiguo, realizaram-se, do seculo IV até ao seculo XVI, mais de vinte e cinco concilios, dos quaes cinco ecumenicos. Ahi se faziam as Estações nos dias mais solemnes ; eram celebradas as ordenações, reconciliados os penitentes, baptizados os catechumenos no dia de Paschoa e, neophytos, iam á basilica em procissão durante toda a Oitava. Em São João de Latrão abre-se, no 1º Domingo da Quaresma, a grande Estação liturgica consagrada á penitencia (3), faz-se a reunião do Domingo de Ramos (4) e da Terça-Feira das Rogações (5), procede-se ás cerimonias da Quinta-Feira Santa (6) e do Sabbado Santo (7), celebra-se a missa no Sabbado in Albis (8) e na Vigilia de Pentecostes (9) A igreja, tendo sido destruida, foi reedificada e de novo consagrada por Bento XIII, em 1726. A memoria dessa consagração foi fixada, assim como a primeira, para o dia 9 de Novembro.

1. Vêr Resumo historico, p. 819.
2. Vêr plano das Estações, p. 192, H f, 15.
3. Vêr p. 387.
4. Vêr p. 568.
5. Vêr p. 744.
6. Vêr p. 612.
7. Vêr p. 645.
8. Vêr p. 714.
9. Vêr p. 766.

Missa : Terribilis da Dedicção, p. 1687.